

CARTA À COMUNIDADE

FÓRUM DAS ASSOCIAÇÕES DOCENTES DA UEFS/ UNEB / UESB / UESC

Diante do agravamento das condições de trabalho e estudo nas Universidades Estaduais da Bahia, com o contingenciamento no orçamento do estado, ordenado pelo governo Wagner, os docentes conclamam a comunidade a debater esta questão e tomar uma posição conjunta em defesa das UEBA.

Em 2005, as Universidades experimentaram uma situação de crise profunda devido ao atraso no repasse dos recursos. Naquela época, a comunidade universitária reconheceu a necessidade de se unir para enfrentar a situação. Várias foram as manifestações realizadas conjuntamente para denunciar o problema à sociedade e exigir uma solução do governo passado. Foi assim que, após a pressão, o repasse dos recursos foi normalizado e conseguimos, ainda, uma suplementação orçamentária.

Com o pretexto da “crise”, o governo sucateia as UEBA cortando recursos, ataca sua autonomia, suspendendo concursos e impedindo docentes e funcionários de terem acesso a direitos (promoção, vantagens/incentivos, mudança no regime de trabalho). Os pagamentos de bolsas, dos fornecedores e terceirizados estão atrasados. Brevemente, poderão ser as contas de água luz e telefone. As atividades acadêmicas estão ameaçadas.

Sem dúvida a economia capitalista vive uma crise. Mas quem provocou esta crise e como enfrentá-la? Sua origem está na ganância dos banqueiros e empresários que, na busca do lucro, transformaram a economia em uma ciranda financeira que beneficiou só a eles. Mas este período de lucro desenfreado se esgotou, e agora querem socializar os prejuízos com a classe trabalhadora! Os governos, inclusive o de Lula da Silva e de Jaques Wagner, sem discutir com a sociedade, usam o dinheiro público para socorrer exatamente quem se beneficiou com a política econômica que provocou a crise.

Para enfrentar a crise é preciso construir um projeto de sociedade em que o bem-estar seja o seu centro, sem exploração nem opressão. De imediato, uma política econômica que fortaleça as políticas públicas e a recuperação de empregos e salários, com a utilização sustentável dos recursos naturais. Mas, não é isto que faz o governo: após ajudar aos empresários, impõe cortes no orçamento estadual.

Portanto, não podemos aceitar o discurso falacioso da “crise”: há outras saídas que não implicam nesta política destruidora das UEBA. É uma questão de prioridade. Vamos exigir mais recursos para educação superior e respeito a autonomia das universidades com a nossa mobilização. Este tem sido o caminho mais eficiente na defesa das Universidades Estaduais baianas ao longo destes trinta anos. Nenhum governo, neste período, deu a elas a prioridade que merecem. E se hoje, mostram a sua excelência acadêmica consolidada, apesar de tudo, isto se deve à dedicação e seriedade com que trabalhamos e estudamos e à luta que temos travado bravamente.

Antes que a UEFS, a UNEB, a UESB e a UESC parem por inanição financeira, lutemos juntos! Ainda que alguns digam que a luta é inócua, sabemos que, ao contrário, sem ela a situação estaria muito pior. Vamos pressionar o governo Wagner por mais verbas. Vamos nos mobilizar em defesa das Universidades baianas!

Hoje, Dia Estadual de Luta em defesa das UEBA, é o início desta jornada!

Bahia, maio de 2009.

**FÓRUM DAS ASSOCIAÇÕES DOS DOCENTES DA UEFS, UESB, UNEB
E UESC (ADUFS, ADUNEB, ADUSB E ADUSC) - ANDES/SN-CONLUTAS**